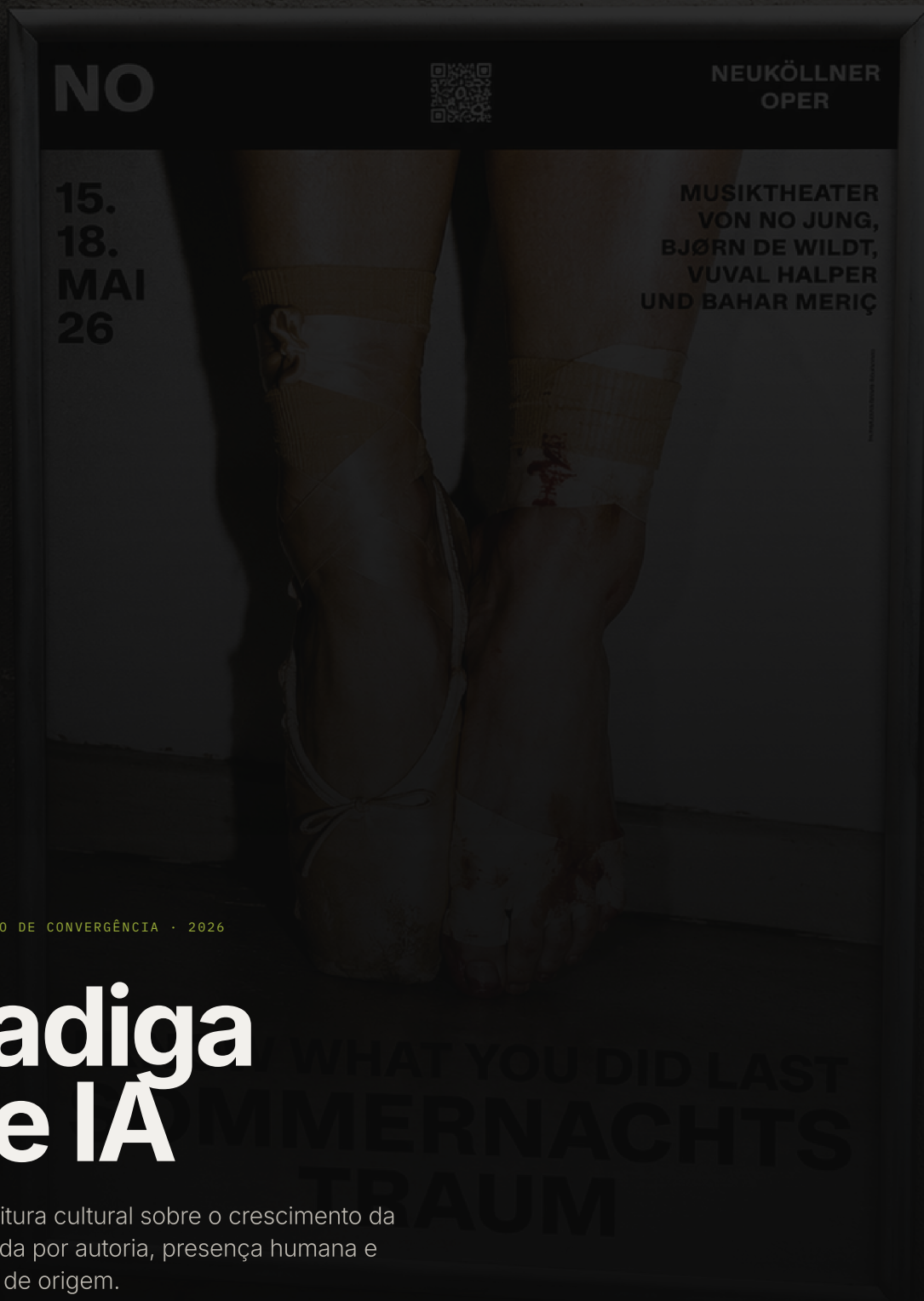




RELATÓRIO DE CONVERGÊNCIA · 2026

Fadiga de IA

Uma leitura cultural sobre o crescimento da demanda por autoria, presença humana e provas de origem.

Previsão Cultural e Análise · Berlim
Junho 2026

Por anos, a cultura digital perseguiu a perfeição sem atrito.

Outputs mais rápidos.

Interfaces mais limpas.

Geração infinita.

A saturação precede a reorganização cultural.

Quanto mais o conteúdo sintético se expande, mais a irregularidade humana volta a ser culturalmente valiosa. A saturação da estética sintética não é uma fase de adaptação. É uma recalibração cultural em curso.

'Isso foi feito por IA?'

UMA PERGUNTA QUE NÃO EXISTIA HÁ TRÊS ANOS.



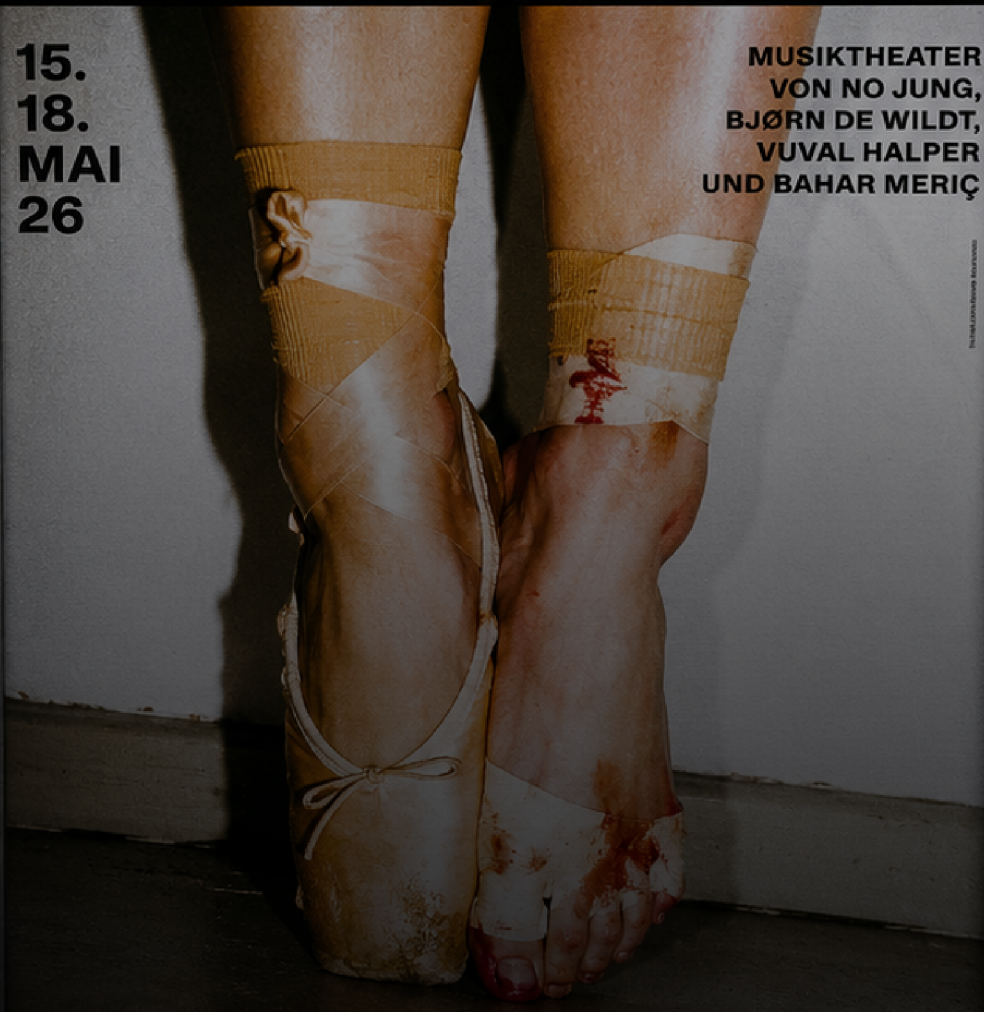
NO



**NEUKÖLLNER
OPER**

**15.
18.
MAI
26**

**MUSIKTHEATER
VON NO JUNG,
BJØRN DE WILDT,
VUVAL HALPER
UND BAHAR MERİÇ**



**I KNOW WHAT YOU DID LAST
SOMMERNACHTS
TRAUM**

NEUKÖLLNER OPER · BERLIN · 2026

Quem está disposto a
pagar
com o corpo
por aquilo que faz?

O cartaz de divulgação de uma produção local: pés de bailarina, sangue, ataduras, esforço físico visível. Uma escolha editorial sobre o que torna algo inegavelmente humano.

01

01 · POR QUE AGORA

Em três anos, a preferência por conteúdo de IA caiu 34 pontos. Enquanto o investimento em produzi-lo continuava subindo.

PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR · 2023-2025

-34 pts

Enquanto o investimento das marcas em conteúdo de IA subia 79% no mesmo período

CONTEÚDO GERADO POR IA · FACEBOOK

>40%

do conteúdo de formato longo em 2025. A saturação não é apenas cultural — é mensurável.

Em três anos, a preferência por conteúdo gerado por IA caiu 34 pontos percentuais entre consumidores nos EUA e no Reino Unido. Isso aconteceu enquanto a adoção entre criadores e marcas acelerava.

O dado vem de pesquisa da Billion Dollar Boy com 6.000 pessoas nos EUA e no Reino Unido, conduzida em 2025. Em 2023, 60% dos consumidores preferiam conteúdo gerado por IA. Em 2025, apenas 26%.

O paradoxo é o argumento: enquanto 79% dos profissionais de marketing aumentaram o investimento em conteúdo gerado por IA no último ano, a audiência foi na direção oposta. O mercado está produzindo mais do que as pessoas querem consumir.

Mais de 40% do conteúdo de formato longo no Facebook é atualmente produzido por IA, segundo estimativa da Originality.ai, citada em estudo da EY publicado em julho de 2025. A saturação não é apenas uma percepção cultural. Ela já pode ser observada na composição do que circula.

Não é uma reação ao fracasso da tecnologia. É uma reação ao seu sucesso.

Quando algo se multiplica sem fricção, sem custo, sem limite, a percepção do que tem valor começa a mudar. O sinal aparece quando esse desconforto deixa de ser individual e começa a surgir em lugares diferentes, ao mesmo tempo, sem coordenação.

LINHA DO TEMPO · 2020 A 2026

2020	Pico de tempo de tela globalmente durante a pandemia.
2021	DALL-E e MidJourney surgem como ferramentas públicas.
2022	Lançamento do ChatGPT. Preferência por conteúdo de IA: 60% de aceitação entre consumidores. BILLION DOLLAR BOY
2023	A comunidade r/analog, no Reddit, ultrapassa 2,7 milhões de membros, um dos maiores fóruns globais dedicados à fotografia em filme, processos químicos e estética analógica.
2024	Mercado de câmeras de filme analógico cresce 7,3% ao ano. 'AI slop' começa a circular nos fóruns em agosto. MELTWATER
2025	Ghibli IA: sentimento negativo 20 vezes acima da média em 48 horas. MELTWATER 'AI slop' eleita Palavra do Ano pelo Macquarie Dictionary. Dez 2025.
2026	A Fresta detecta 8 sinais convergentes. De comportamento emergente a recalibração sistêmica. FRESTA SIGNALS



Registro de campo · Feira de pulgas · Berlim · maio 2026 · Busca analógica por objeto específico em contexto físico. O oposto da descoberta algorítmica.

02

02 · PROVA DE HUMANIDADE

A presença humana
não é mais presumida.
Ela precisa ser
percebida, declarada,
evidenciada ou
sentida.

-
- Desconfiança de outputs polidos
 - Desejo por rastros de autoria
 - Preferência pelo processo visível sobre a automação invisível
 - Demanda por prova de origem humana
-

Fadiga de IA não é rejeição da inteligência artificial. É o cansaço emocional crescente causado pela repetição sintética, pela otimização excessiva e pela homogeneização estética.

- + Desconfiança de outputs polidos
- + Desejo por rastros de autoria
- + Preferência pelo processo visível sobre a automação invisível
- + Ceticismo com a intimidade mediada por IA
- + Demanda por prova de origem humana

- 01 **Neukölln Oper, Berlim, 2026.** O cartaz mostra os pés de uma bailarina: sangue, ataduras, esforço físico visível. Uma escolha editorial deliberada. Quem está disposto a pagar com o corpo por aquilo que faz?
- 02 **Declarações 'sem IA' em portfólios criativos.** Fotógrafos, ilustradores e designers adicionam declarações de processo humano nos seus portfólios desde 2024. Declarar 'feito por humano' era redundante antes de 2023. Hoje funciona como argumento de posicionamento.
- 03 **Briefings pedindo imperfeição.** O vocabulário de briefings de comunicação mudou: 'orgânico', 'sem polimento', 'parece feito à mão', 'sem efeito de IA' são pedidos recorrentes que não existiam três anos atrás.



Registro de campo · Bilhete manuscrito · Kreuzberg, Berlim · maio 2026 · Comunicação manual em espaço público. A escolha pelo escrito à mão torna a origem do gesto imediatamente legível.

-
- 04 **'Isso foi feito por IA?'** A pergunta passou a aparecer com frequência crescente em categorias onde autoria importa: arte, jornalismo, design, culinária, moda. Uma nova camada de avaliação inserida no processo de consumo, que não existia antes de 2023.
-
- 05 **Reação ao Ghibli IA, março de 2025.** O Studio Ghibli é percebido como produto de décadas de trabalho artesanal. Aplicar IA a essa percepção ativou uma reação desproporcional, revelando o estado emocional latente: as pessoas traçam limites sobre onde a síntese automática não é aceitável.
-



Registro de campo · Paris · maio 2026 · Fotografia impressa, molduras, negativos e processos visíveis. A materialidade da imagem retorna como valor cultural.

FROM HUMAN SIGNAL TO HUMAN LABEL

Quando a produção sintética se torna abundante, a origem humana vira atributo visível.

O que começa como resíduo, gesto ou imperfeição passa a ser formalizado como selo, prova e linguagem de mercado.

A origem deixa de ser presumida. Passa a ser comunicada. A autoria deixa de estar apenas no processo. Passa a ser declarada.



The Human Made Mark ·
Certificação para produções sem IA
· Abril 2026

CERTIFICAÇÃO

The Human Made Mark · Abril 2026 · Produções sem IA em setores criativos

ADOÇÃO POR PLATAFORMAS

Pinterest, Meta, Google: metadados de proveniência em plataformas desde 2024

03

03 · COMO A FRESTA INTERPRETA ISSO

Oito sinais detectados de forma independente entre janeiro e junho de 2026. Nenhum surgiu para sustentar uma hipótese. A convergência apareceu depois.

FRICÇÃO LOCAL SATURANDO	RECUSA SUAVE SATURANDO
RESÍDUO MANUAL SATURANDO	FOLCLORE DIGITAL EMERGINDO
HIPER-LOCALIDADE NOVO	POSSE PERMANENTE EMERGINDO
EXAUSTÃO DE INTERFACE EMERGINDO	CORPO COMO TERRITÓRIO NOVO

Fadiga de IA não é a busca por humanidade. É o cansaço com a estética sintética que torna a humanidade verificável mais valiosa. A diferença importa: o fenômeno é o esgotamento, não a nostalgia.

A hipótese surgiu depois. Os sinais vieram antes.

Ao revisitar o portfólio da Fresta, encontramos oito sinais independentes apontando para a mesma direção, cada um documentado em setores distintos, por metodologia própria.

Não foi o portfólio que gerou a hipótese. Foi a hipótese que revelou o que o portfólio já continha.

A fadiga não é apenas estética. Em março de 2026, pesquisadores do Boston Consulting Group relataram um fenômeno que chamaram de 'brain fry': sobrecarga cognitiva associada à supervisão contínua de múltiplos agentes de IA. Os participantes descreveram dificuldade de concentração, aumento de erros e fadiga decisória, não causados pelo trabalho em si, mas pelo esforço de coordenar sistemas autônomos em paralelo.

A comprovação de origem humana passa a operar como critério de valor antes de qualquer julgamento formal de qualidade.

SINAIS DETECTADOS · 1 / 2

RECUSA SUAVE

Uma retirada estética da superestimulação digital: manhãs lentas, rotinas analógicas, silêncio como aspiração. Não uma ruptura frontal, mas uma redução seletiva de disponibilidade e resposta imediata. À medida que as experiências sintéticas se tornam abundantes, cresce o valor do que exige presença, tempo e escolha deliberada.

FOLCLORE DIGITAL

Práticas culturais locais reinterpretadas e em circulação em ambientes digitais sem ligação direta com sua fonte. Memórias, referências e códigos específicos passam a funcionar como marcadores de contexto. Quando o conteúdo parece produzido pela mesma lógica em todo lugar, sotaques culturais e repertórios locais ganham força como evidência de pertencimento.

EXAUSTÃO DE INTERFACE

Cansaço com interfaces, prompts e outputs excessivamente polidos. A mediação digital exige agora mais verificação do que confiança automática. A origem tornou-se uma pergunta legítima antes de qualquer julgamento de qualidade, e 'feito por humano' tornou-se argumento de posicionamento.

HIPER-LOCALIDADE

Origem territorial verificável, pertencimento a um bairro, cidade ou comunidade específica, como recurso de confiança e prova de existência. Quando o conteúdo sintético parece globalmente indiferenciado, a especificidade local funciona como evidência de autoria: alguém estava em um lugar real para produzir isso.

SINAIS DETECTADOS · 2 / 2

FRICÇÃO LOCAL

Rastreabilidade como valor: saber quem fez, onde fez e em quais condições. A origem verificável passa a influenciar a decisão tanto quanto o resultado final. À medida que a produção se torna mais homogênea, o processo ganha relevância econômica e cultural própria.

POSSE PERMANENTE

Interesse crescente por durabilidade, reparo e posse de longo prazo. O valor migra para objetos que acumulam história de uso, manutenção e permanência. Em um contexto de abundância e substituição constante, sinais de continuidade e vínculo material tornam-se mais visíveis.

RESÍDUO MANUAL

Revalorização da imperfeição visível e do processo exposto como marcador de qualidade. O rastro da mão volta a ser percebido como diferencial. Onde a automação produziu homogeneização estética, a escolha humana visível passou a funcionar como assinatura.

CORPO COMO TERRITÓRIO

O corpo como evidência de presença: esforço, prática, desgaste, cicatriz e experiência acumulada tornam-se marcadores visíveis de trajetória humana. Quando imagens podem ser produzidas em escala, o custo físico percebido ganha relevância como prova de dedicação, experiência e tempo investido.

CORROBORAÇÃO EXTERNA

Os dados abaixo não fundamentam o sinal. Corroboram. Evidências produzidas por terceiros, sem relação com a Fresta, que apontam na mesma direção. Sua força está nessa independência.

PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR 60% para 26% Preferência por conteúdo de IA em três anos. Queda de 34 pontos enquanto o investimento de marcas subia. Pesquisa com 6.000 pessoas nos EUA e no Reino Unido. BILLION DOLLAR BOY · 2025	ECONOMIA ARTESANAL 10,2% CAGR Crescimento do mercado artesanal global. De USD 1,2T em 2025 para projeção de USD 2,9T em 2034. Dois dígitos enquanto a preferência por IA cai. FORTUNE BUSINESS INSIGHTS · 2025
--	--

AI TRUST GAP 85% Em 23 mercados, 85% das pessoas usaram IA nos últimos seis meses. O dado mais relevante não é a adoção. É o descompasso: o uso cresce mais rápido que a confiança. EY AI SENTIMENT STUDY · 2026
--

Ago 2024	'AI slop' ganha tração nos fóruns	461K menções
Mar 2025	Ghibli IA · sentimento negativo 20x a média	20x a média
2024-25	Declaração de origem · Pinterest, Meta, Google: metadados de proveniência e rótulos de conteúdo sintético em plataformas	+87% menções
Dez 2025	Lixo de IA · Palavra do Ano, Macquarie Dictionary. 461K menções em 2024. 2,4M em 2025.	2,4M menções

04

04 · POR QUE ISSO NÃO É RUÍDO

Um sinal se torna sistêmico quando aparece em dimensões que não se comunicam entre si.

LÉXICO	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR
'AI slop' → Palavra do Ano 2025. Nicho ao mainstream em menos de dois anos.	Preferência caiu 34 pontos em três anos enquanto o investimento subia.
MERCADO	ESTÉTICA
Segmento artesanal cresce 10,2% CAGR. Dois dígitos enquanto preferência por IA cai.	Briefings pedem: 'orgânico', 'sem polimento', 'sem efeito de IA'.

Isso não é uma rejeição da tecnologia. É uma negociação com a abundância sintética.

LÉXICO Um termo de nicho virou Palavra do Ano em 2025.

CONSUMO Preferência caiu 34 pontos em três anos enquanto o investimento subia.

MERCADO Segmento artesanal cresce a dois dígitos enquanto a confiança no conteúdo de IA cai.

ESTÉTICA Briefings pedem imperfeição. Portfólios declaram processo humano.

Nenhum desses movimentos foi coordenado. Todos apontam na mesma direção.



Registro de campo · Ateliê de artista · Neukölln, Berlim · maio 2026 · O espaço de trabalho como argumento. O espaço preserva evidências do processo que o produziu.

CRITÉRIOS DE CONFIANÇA

Confiança alta.

Oito sinais convergentes, detectados de forma independente. Evidências em múltiplas fontes externas. Um termo de resistência que entrou no léxico mainstream em menos de dois anos. Comportamento de mercado alinhado. Vocabulário de briefings mudando. Verificação de origem se tornando comportamento novo e recorrente.

CONTRA-EVIDÊNCIA

A adoção de IA continua crescendo. O investimento em conteúdo gerado por IA continua subindo. O sinal não é abandono. É negociação ativa. A tensão entre produção sintética e preferência por rastros humanos é o dado mais preciso do momento cultural atual.

LIMITES DA LEITURA

A leitura é situada. Parte de fontes monitoradas, observação de campo e julgamento humano. Alguns contextos aparecem antes de outros no radar.

Nomear um sinal é também enquadrá-lo. Esses limites definem o escopo da leitura, não a invalidam.

05

05 · O QUE ESTE SINAL SUGERE

O que começa como resíduo ou gesto torna-se, eventualmente, uma nova gramática cultural.

-
- 01 A irregularidade humana está se tornando sinal de valor, não de limitação
 - 02 Autoria passou a funcionar como posicionamento, não apenas como qualidade
 - 03 O processo visível substitui a automação invisível como argumento de comunicação
 - 04 'Feito por humano' é agora uma declaração com valor de mercado, não o estado padrão
 - 05 Marcas sem origem verificável arriscam perder posicionamento independentemente da qualidade final
-

01

A irregularidade humana está se tornando um sinal de valor, não de limitação.

02

A perfeição sintética perdeu impacto emocional em categorias onde autoria é percebida como parte do produto.

03

Autoria passou a funcionar como posicionamento. Não é mais suficiente fazer bem. É necessário que o processo de fazer seja legível.

04

O processo visível está substituindo a automação invisível como argumento de comunicação.



Registro de campo · Bar · Kreuzberg, Berlim · 2026 · Abajur com figuras pintadas à mão em espaço comercial. O rastro do processo permanece legível.

05

'Feito por humano' não é mais o estado padrão de qualquer conteúdo. É uma declaração que precisa ser feita, e que tem valor de mercado quando feita de forma crível.

06

A credibilidade emocional de uma marca depende, em parte, da percepção de que há um humano verificável por trás do que é produzido.

07

Marcas e criadores sem história de origem verificável arriscam perder posicionamento para os que têm, independentemente da qualidade do produto final.

O próximo diferencial cultural
pode não ser inteligência.
Pode ser humanidade detectável.

Quanto mais a estética sintética se expande, mais a presença humana se torna visível como valor.



Registro de campo · Paris · maio 2026 · O caderno como rastro material. Escrita à mão em um contexto onde reproduzir não custa nada.

Em ambientes sintéticos,
rastros viram valor.

Quando a síntese se torna abundante,
a origem se torna informação.

A Fadiga de IA não indica o fim da inteligência artificial.
Indica o início de uma nova disputa por autenticidade.

06

06 · METODOLOGIA

Como a Fresta lê, o que monitora e de onde vem cada conclusão.

MONITORAMENTO DE SINAIS Sistema de detecção contínua · Janeiro a junho de 2026	OBSERVAÇÃO DE CAMPO Berlim · Paris · maio-junho de 2026
ARQUITETURA DE FONTES Curadoria por sinal · Corroboração independente	JULGAMENTO HUMANO Nomeado e situado. Limites reconhecidos.

PUBLICAÇÃO

Bianca Franzoso Previsão Cultural e Direção Editorial · Berlim Pesquisadora de comportamento, cultura e consumo. Quinze anos na interseção entre marcas, linguagem e transformação social. Na Fresta, desenvolve sistemas de leitura para identificar sinais emergentes antes de sua consolidação cultural.	Renato Xavier Arquitetura de Fontes e Pesquisa · Fresta Signals Cientista político e pesquisador de pós-doutorado. Responsável pela arquitetura metodológica e curadoria de fontes. Garante que o sistema saiba o que está observando e de onde vem cada dado.
---	--

BASE FRESTA Sistema Fresta de monitoramento Registro de campo · Berlim · Paris · 2026 Curadoria de fontes por sinal	EVIDÊNCIAS EXTERNAS Meltwater · Social Listening · 2024-25 EY Global AI Sentiment Study · 2026 Fortune Business Insights · 2025 Billion Dollar Boy · Muse Two · 2025 BCG · AI brain fry · março 2026
COBERTURA 2020 a 2026 · linha do tempo completa Jan a jun 2026 · detecções Fresta	GEOGRAFIA Principal: EUA, Europa, global Campo: Berlim · Paris

NATUREZA DO DOCUMENTO Este relatório é um retrato datado: descreve o estado do portfólio de sinais da Fresta no ciclo de janeiro a junho de 2026. Como os sinais culturais têm trajetória, leituras posteriores podem diferir.
--

contact@frestasignals.com

frestasignals.com

Fresta Signals

Signals Before Saturation.

FRESTASIGNALS.COM